

Gazeta de Campinas

Assignaturas

Publicação diária

Condições

CAMPINAS PARA FORA
Anno.... 12000 Anno.... 15000
Semestre. 7000 Semestre. 8000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro

TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ANNO IX

SABBADO, 15 DE DEZEMBRO DE 1877

N. 1205

GAZETA DE CAMPINAS

15 de Dezembro de 1877

José de Alencar

Confirma-se a tristissima noticia que demos hontem.

No dia 12 deste mez, ás 10 horas da manhã, falleceu na corte o grande escriptor brasileiro José de Alencar, cujas produções litterarias attestam um dos mais fecundos e creadores espiritos que a nossa patria tem possuido.

Contava 48 annos de idade.

Juriconsulto, tribuno, poeta, dramaturgo, romancista e jornalista, esse talento de eleição foi e hade ser pelo correr dos tempos o alvo constante da mais legitima e profunda admiração.

Entre os seus trabalhos litterarios ha verdadeiros primores que denotam desde logo o poder fulgurante do genio.

Era sem duvida alguma o chefe da litteratura brasileira, tanto sabia elle e com tamanha pujança brilhar, que não escrever, os esplendidos pensamentos de que estão repletas as paginas de seus numerosos livros.

O nome do autor do *Guarany* e da *Senhora*, esses dois primores que podem figurar a par das mais celebres produções do ingenho humano nos dominios da litteratura universal, pertence hoje á posteridade.

E' uma gloria nacional que todos nós devemos venerar, porque ella constitue verdadeiro motivo de orgulho para um povo.

Lamentando de todo o coração o passamento do grande escriptor, a «Gazeta de Campinas» tributa nestas singelas porém sentidissimas palavras, uma homenagem de profundo respeito e eterna admiração á memoria d'aquelle que tanto soube honrar a patria trabalhando pela sua gloria.

C. FERREIRA.

CORREIO DE PARIZ

Correspondencia especial

Pariz, 19 de Novembro de 1877.

Realisou-se a batalha. O poder foi derrotado, e nem por isso estamos mais adiantados, ao menos pelo que diz respeito a um governo definitivo, porque não podemos considerar esse que actualmente possuímos como o governo da nação.

Temos um ministerio do qual os membros o são sem o serem, exactamente como acontece ao sr. de Mac-Mahon: é presidente da Republica só pelo facto de habitar no Elyseu.

A campanha não está terminada; vão dar-se talvez innumerables escaramuças, mas cada qual conserva as armas junto a si em suas posições, sendo que a posição do partido republicano, que é o da nação, não é a menos inexpugnável.

Emquanto a camara procedia á validação dos poderes, fôra nomeada uma comissão de 18 membros pelas esquerdas reunidas e immediatamente que ficou constituída definitivamente a Assembléa, o sr. Alberto Grévy depôz sobre a mesa a resolução seguinte, acompanhando-a de um pedido de urgencia concebido nos mais energicos termos.

«Uma comissão de 33 membros nomeada pela mesa será encarregada de proceder a uma investigação parlamentar a respeito dos actos que desde o 16 de Maio hão tido por objecto exercer sobre as eleições uma pressão illegal.

Para tal effeito a comissão, independente das investigações particulares, que julgar conveniente fazer nos departamentos, poderá, exigir todas as actas de 14 e 28 de Outubro, quer pela authorisação dada pela camara durante a verificação dos poderes, quer de moto proprio.

Fica investida, para cumprir sua missão, dos poderes mais amplos que pertencam ás comissões de inquerito parlamentar.

A comissão apresentará o mais cedo possivel um relatório no qual, depois de ter assignalado todos os factos de natureza a provar, de qualquer modo, a responsabilidade dos seus authors, sejam elles quaes forem... (*movimento na direita*) propôr á camara as resoluções que esses factos lhe merecerem.»

Deixou-vos pensando sobre o effeito de uma tal declaração, visando os authors «sejam elles quaes forem» das infracções da lei, das vexações, das exacerbações que celebrisaram o periodo eleitoral.

As palavras de indignação em que o sr. Alberto Grévy dizia que a nação desejava saber quem deve ser obedecido; se a nação soberana ou se seus servidores revoltados, cada um pôde avaliar o terreno sobre o qual a questão tinha de debater-se dahi em diante.

Desde o dia seguinte empenhou-se a luta de circumloquio de jesuiticas argumentações por parte do ministerio que sentia-se afundar, luctuosa qual o sr. Leão Renault fez sentir que o cen-

—Vou simplesmente para Paris.
—Para viveres lá sosinha?
—Sosinha; retomo a minha liberdade.
—A liberdade de ainda te deshourares mais... Não o consinta, sr. Courcy.
—Senhor, respondeu Benjamin, ella acaba de matar as minhas ultimas, as minhas supremas illuções, confessando-me que só a minha fortuna a decido a esposar-me... Tristurou-me a alma com a crueldade de um carrasco, mas amo-a! Tenho culpa da sua exaltação nervosa, da sobreexcitação causada pela horrivel scena de hontem... Dia virá em que ella comprehenderá que um só ente no mundo a ama, a adora e esteja certo de que nesse dia ella o procurará.
—Muito tarde, exclamou o sr. Meillac, muito tarde!...

XIX

o inimigo da familia

Ainda estava escuro no quarto de Nera. Os vidros de côres deixavam passar uma claridade côr de rosa e azul sobre o papel branco; cortinas de seda extinguiram um pouco esta gamma de côres e permitiam só que alguns raios reflectissem sobre a colcha de brocado côr de rosa guarnecida de verdadeiras reudas de Veneza.

Nera dormia. Um sonho pevitel opprimia-a; de repente estendeu os braços com violencia, levantou-se com um gesto brusco e despertou-se.

—Os sonhos são absurdos! disse ella, não acredites que meu marido me estava assassinando?!

tro esquerdo, do qual tinha-se procurado captar os votos por seu intermedio, estava desta vez indissolvemente ligado ás outras facções das esquerdas, e que se terminou, depois das explicações embaraçosas dos srs. Broglie e Fourtou, por uma explosão.

Nunca talvez o sr. Gambetta esteve tão altamente inspirado.

Nunca talvez palavras tão indignadas ecoaram em uma tribuna franceza.

Mau grado os gritos, as vociferações das direitas, o aniquillamento do ministerio, curvato sob esta palavra sublime de entusiasmo patriótico, se patenteava a olhos vistos, e quando o tribuno aclamado triumphantemente desceu da tribuna, o ministerio 16 de Maio digno de lastima, esquecido no seu banco, tinha desaparecido moralmente.

No dia seguinte, os homens esmagados do 16 de Maio davam de novo a sua demissão, porém, esse ministerio é para elles uma tunica de Nessus, um castigo; alguns instantes depois elles conservavam-se no poder.

Passaram sob os nossos olhos ministerios... em expectativa...

Douay, Ducrot, o famoso general da ponte de Marne, Caurbert, todos exaltados pelos bouapartistas, porque hoje, são quasi os unicos rigoristas da resistencia; os orgams constitucionales aconselham abertamente a retirada do marechal e os do senado mostram-se poucos dispostos a sustentá-lo no caminho que elle parece querer encetar.

(Continúa)

Portugal

Da correspondencia do dia 22 do passado, para o «Jornal do Commercio»:

«A companhia real dos caminhos de ferro portuguezes tem em serviço, nas linhas de norte e leste: machinas, 53; carruagens, 220; wagons de mercadorias e gado, 678; total 951 vehiculos, além de 4 carruagens com compartimentos de coupé, que também se acham já em serviço. Parte deste material está em condições de dever ser substituido, accrescendo a circumstancia de ser insufficiente todo o que a companhia actualmente possui para acudir com regularidade e prestesa ao grande movimento das duas linhas do norte e leste, que serão sempre as principaes do nosso paiz, mormente quando se complete a rede dos nossos caminhos de ferro.

Houve ante-hontem sessão da comissão africana da sociedade de geographia, comparecendo os srs. visconde de S. Januario, dr. Bocage, Teixeira de Vasconcellos, F. Chamiço, L. Cordeiro, R. A. Pequeto, [Ferreira de Almeida e F. Pedroso. Tratou-se da expedição africano-portugueza e do seu novo plano, adoptado em vista das ultimas occorrencias e das informações

Nesse momento, sua criada grave, uma negra de Nony Bay, entrou no quarto.

—Quem me annuncias, Boudjie? perguntou Nera.

—A sra. Courcy.
—Que entre! exclamou Nera, que entre!
Agostinha correu para o leito da bella preguiçosa, abraçou-a e depois cahiu sobre uma poltrona.

—Estás surpresa vendo-me, disse ella; eu tanto como tu... Assim como o povo, fiz a minha revolução... Acabo de chegar de Paris e aqui me instalo... Estou livre e desta vez livre para sempre... Deixei meu marido...

—O sr. Courcy, um marido que fazia-te todas as vontades!

—Tinha horas! Eu as quero sempre!...

—E viverás?... perguntou Nera.

—O meu doce chegará para quatro annos.

—E depois?

—Depois, talvez tenha morrido, minha querida.

—Tus a coragem das tuas opiniões, e a mim, falta-me. Ha mais de um anno que me considero a mais desgraçada mulher. O que fazer? Encasquetou-se em meu marido a mania da grande arte; pintou um só quadro em todo o anno e ainda pretende conservá-lo. Tenho usado os vestidos do anno passado, pareço-me com um figurino de modas de 1830. Tudo isto por causa dos conselhos de um architecto que persuade Gustavo que a felicidade conjugal representa-se sob a figura de uma mulher remendando meias ou bordando coiros para crianças.

Hontem, fiz ver a meu marido que devia occu-

bitadas por ella, resolvendo-se que se communicasse aos exploradores, que assim a comissão como a sociedade de geographia e depositam tão completa confiança na intelligencia, zelo e patriotica dedicacão delles, que só tem a exprimir-lhes os mais sinceros votos pelo bom exito dos seus esforços.»

O sr. Ferreira de Almeida, intelligente official da nossa marinha, apresentou um parecer e estudo sobre a projectada exploração da Guiné portugueza, o qual a comissão adoptou, resolvendo-se propôr á sociedade, que representasse a aquelle sentido ao governo. A exploração devera ser principalmente hydrographica e commercial, e poderá realisar-se muito economicamente e vantajosamente senão della encarragados officiaes de marinha. Resolveu-se a formação de um syndicato constituido por alguns destes, que fossem membros da sociedade. O sr. conselheiro Chamiço deu varias explicações acerca dos trabalhos de colonisação agricola de S. Thomé e das inexactidões, que os inglezes faziam vogar a tal respeito. Por ultimo discutio-se a necessidade de, com a maxima diligencia, organisar commissões locais para a subscricção destinada a explorações africanas.

Em a noite de 27 do corrente menciona o professor, sr. José Julio Rodrigues, fazer uma conferencia perante a sociedade de geographia de Lisboa, a proposito da expedição portugueza á Africa central e meridional. Nessa conferencia propõe-se o sr. Rodrigues tratar os seguintes pontos:

Vantagens resultantes da multiplicidade dos institutos e associações geographicas em Portugal; historia da criação da comissão central permanente de geographia e da sociedade de geographia de Lisboa; necessidade das duas instituições; indole caracteristica de cada uma dellas; necessidade de esclarecimentos amplos e completos, a respeito da expedição; historia chronologica e documental deste empreendimento; o que fizeram em favor delle as instituições geographicas do paiz—a nação e o governo; trabalhos e estudos, que devem competir, nesta epocha, a uma expedição geographica portugueza ao continente africano; objectivos e itinerarios; instrucções dadas aos exploradores; recommendações officiaes de 5 de Novembro ultimo; material de que dispôs a expedição; despesas feitas e despesas provaveis; publicidade geographica, suas vantagens e demeritas; apreciações e consequencias; o patriotismo e o bom senso sob o ponto de vista geographico; novas expedições; deveres da sociedade de geographia de Lisboa a este respeito; futuro do nosso dominio em Africa; conclusão.

Ha dias vogou o boato de que se receivavam tentativas separatistas nas ilhas dos Açores, e, nomeadamente, na ilha do Fayal, accrescentando-se, que o governo recebera communicações muito graves a este respeito do governador civil do districto da Horta, e que, em consequencia d'isso, mandára preveir para estarem promptos

par-se com trabalhos productivos. A farça da burgoezia flameja está representada... Se recusar, farei como tu... aconselhar-me-has...

A sra. Courcy assegurou a Nera toda a sua dedicacão; depois, assim como desejava a mulher do artista, Agostinha deu-lhe conselhos...

Sabeis qual é o mais perigoso inimigo de uma mulher? A sua amiga. Um marido prudente nunca soffrerá que sua mulher tenha uma amiga; esta quasi sempre sopra a discórdia no lar; toma em toda a parte e sempre o partido da mulher, encarece os seus pesares, lança o fel e o vinagre sobre as chagas vivas e torna impossivel qualquer accommodação. A moça fortificada no seu rancor pelos despropósitos de sua confidente, volta para casa irritada, faz frente á tempestade, quando não suscita uma outra.

Para o homem que possui um amigo, a situação é diferente; o homem tem maior largueza de idéas; não é, geralmente, mesquinho nem rancoroso; odeia, mas sem hypocresia; mataria com uma facada, mas não assassina a afiletadas. E' quasi indispensavel para o homem um amigo; uma amiga é perigosa para a mulher.

Na disposição de espirito em que se achava, Agostinha só podia dar conselhos funestos a Nera.

Uma nova phase marcava sua vida; estava separada de seu marido, em viuvez anormal, em divórcio voluntario, origem de mil desgostos, algumas vezes preludio de graves faltas. Não teria mais ninguém pra acobertá-la com a sua honorabilidade nem para defendê-la.

(Continúa).

FOLHETIM

(68)

RAOUL DE NAVERY

(TRADUÇÃO PARA A GAZETA)

O CRIME DAS MULHERES

XVIII

Dois cumplices

(Continuação)

Tentou fazer de mim a companheira de sua vida util, generosa, beneficente; eu não o quiz. O que eu queria era o fausto exterior, a loucura da facerice, a vida dessas mulheres do mundo equivoco, cujas *toilettes* são citadas nos jornaes e cuja presença causa sensação no *turf*! O que eu queria era ouro para prodigalisar ás mãos cheias aos logistas, ás costureiras, e no dia em que o senhor negou-me cem mil francos para pagar a conta de um joalheiro, forcei seu cofre... O que quer? tinha-me casado para gastar á larga o seu dinheiro; no dia em que me o proibiu, estava realmente roubada e perdida!

Acabando estas palavras, com os olhos brilhantes de colera, com os labios tremulos, Agostinha olhou fixamente para o marido.

Benjamin teve uma palavra sublime.

—Arrruua-me e fica!

Neste momento entrou o sr. Meillac.

—Acabo de ver as tuas bagagens no pateo, disse elle a Agostinha; para que convento te retiras?

a sahir a barra á primeira voz a corveta «Rainha de Portugal», e o transporte a vapor «India», o qual era destinado a conduzir ao Fayal o regimento de infantaria n.º 1. Felizmente o boato não se verifica, e não se presume tão pouco, que naquella formoso archipelago, que desde a descoberta faz parte integrante da monarchia, possa emprehender-se committimento de semelhante ordem, quando é certo que os aorianos, na sua immensa maioria, não alimentam a minima idéa de desligar os seus interesses dos da patria commum, embora uma ou outra vez se manifestem desgostosos por julgarem ter merecido menos attenção dos governos da metropole do que aquella a que se julgam com direito incontestavel. O «Diario da Manhã», de 18, tratando do assumpto, qualifica de absurdo o boato, e demonstra com a lição dos factos, que em toda a monarchia portugueza não ha provincia, que tenha dado mostras de mais acrysolado patriotismo, e que venhama outra pessoa ainda por tão singulares provações.»

Luz... luz... ainda mais luz!

Atravessamos uma quadra tão calamitosa que o espirito vacilla ao contemplar a corrupção da sociedade promovida pela invasão do fanatismo religioso.

Os «soi-disant» catholicos apostolicos romanos, mal interpretando a tão pura religião do Christo, ultrajam-na e dão uma gargalhada infernal quando se recordam que os pobres de espirito, os credulos e os homens machinas se acham febricitantes curvados a seus pés, applaudindo-lhes os actos «sempre» de virtude.

Si o catholicismo oscilla em sua base, se desmoralisa e tende mesmo a desaparecer pela corrupção de costumes dos seus proselytos, a quem devemos culpar como causa efficiente disso?

A uma grande parte dos seus ministros, e sequazes, verdadeiros demolidores da sociedade.

O fanatismo, esse cancro que corróe a sociedade e entorpece o espirito mais robusto, desgraçadamente se acha fazendo a sua terrivel propaganda em Campinas; e quem tal diria?

Pela experiencia e paciente observação consideramos que o fanatismo é a hypocrisia e que a hypocrisia é a dissolução dos costumes com o mau da religião; e tanto prejudicial é a ordem social o fanatico como util o livre pensador.

Si quizerdes um pai de familia exemplar, um bom cidadão, um excellente amigo, procural-o-heis, não entre «habitués» de confessionarios, mas sim entre os pedreiros livres, os escommungados, os reprobos: então vereis a moral traduzida nos factos mais eloquentes.

As aguas de Lourdes com todas as suas asombrosas virtudes, eis o que Campinas, pasma e estatica, acaba de receber em seu seio.

A opposição que movemos contra essa funesta propaganda não é systematica, como talvez supponham espiritos prevenidos: é a synthese das nossas idéas, que esternamos em proveito dos incautos, que, illudidos por habéis propagandistas, possam acreditar que uma agua ordinaria, que nem si quer medicinal é, opère prodigios.

Creemos nos milagres das aguas thermas e sulphureas pelos beneficios incalculaveis prestados á humanidade; mas contra as aguas de Lourdes, nas quaes não se tem encontrado o mais fraco vestigio utilitario, antepomos a razão e a logica dos factos.

Campinas que ha se conservado fóra do dominio das idéas ultramontanas, segundo esperamos, não acolherá benevolamente esse embuste quanto depois contra a civilisação de uma cidade.

Em uma população hypocrisa e fanatisada, por certo que a apparição das aguas milagrosas marcaria uma era notavel, seria um portento; entre nós, porém, é um facto irrisorio.

Luz... luz... ainda mais luz! bradamos cheios de esperança; luz... luz... ainda mais luz! repetirá a posteridade.

Campinas, 15 de Dezembro de 1877.

APRIGIO CEZARINO.

NOTICIARIO

Revistas Fluminenses.—No «Diario de Campinas» de hontem appareceu, em secção particular, um artigo com referencia ás Revistas fluminenses, anonymas, que a nossa folha costuma publicar, e da como author delias o sr. commendador Cesar da Cunha.

Para que o publico não acredite em um engano, corre-nos o dever de declarar que não é o sr. commendador o author dessas Revistas, a que o artigo do «Diario» allude.

As correspondencias do sr. Cesar da Cunha vêm-nos sempre firmadas com o seu nome e assim temol-as nós publicado.

E' justo que os leitores dêem — a Cesar o que é de Cesar.

Collegio Internacional.—O illustrado professor, sr. Morton, dirigiu-nos hontem as seguintes linhas:

«Illms. srs. redactores.—Na lista publicada por vv. ss., dos alumnos deste collegio, approvados ultimamente nos exames que prestaram em S. Paulo, faltou, por esquecimento de minha parte, o nome do sr. Joaquim Gomes Pinto, que fyi plenamente approved em portuguez.

Publicando esta rectificação, muito obrigarão vv. ss.

Seu leitor,
G. NASH MORTON.»

A sra. Cortesi.—Faz hoje o seu beneficio a talentosa e sympathica prima dona da companhia lyrica, sra. Augusta Cortesi.

Serão cantados 3 actos da notavel opera «Lucia de Lammermoor» em que a beneficiada trabalha de uma maneira admiravel, fazendo sempre jús aos maiores e mais sinceros applausos.

A sra. Zacconi n'este espectáculo cantará obsequiosamente a aria da opera «Nabucodonosor», terminando a festa artistica com o sublime dueto do «Guarany» cantado pela beneficiada e o applaudido tenor sr. Lelmi.

Seria superfluo de nossa parte recommendar ao publico o espectáculo de hoje.

Ha nomes de artistas que por si só valem todas as recommendações.

O da sra. Augusta Cortesi está sem duvida neste caso.

Theatro—Deu-se ante-hontem o 2.º espectáculo em beneficio do Club de Instrução d'esta cidade.

Foi cantada ainda uma vez a bella opera «Masnadieria».

A concurrencia de espectadores não foi avultada.

O Contemporaneo—Recebemos o n.º 7 desta importante revista illustrada que se publica no Rio de Janeiro.

Traz bons artigos e um bem trabalhado retrato do conhecido escriptor sr. conselheiro Pereira da Silva.

Loteria da corte—Por telegramma recebido do Rio sabe-se que a loteria n.º 690 será extrahida hoje.

Immigrantes—Chegaram 39 lombardos, os quaes, conforme jornaes de S. Paulo, alli ficarão estabelecidos.

Pio IX—Lê-se na correspondencia do «Jornal do Commercio»:

«Não se confirmou o boato da morte de Pio IX; é certo, porém, que o estado da sua saúde se tornou assaz melindroso, e que sua santidade já não pôde occupar-se dos negocios publicos, sendo o expediente feito, em seu nome, pelos cardeaes Simoni e Pecci.

Um despacho de Roma, datado de 19, declara que o Vaticano, zelando a sua absoluta independencia, resolveu não manter a potencia alguma o direito de veto na eleição do futuro pontífice. Outro despacho, da mesma cidade, e em data de 21, affirma, que o medico professor Vauzetti visitara Pio IX, e considerára impossivel reanimar-lhe as pernas; acrescentando, que o estado do venerando enfermo não é ainda assustador, mas pôde aggravar-se subitamente.»

Questão do Oriente—Diz a «Gazeta da Allemanha» que não se pôde aceitar a mediação germanica entre os belligerantes do Oriente. Considera tal pensamento incompativel com a estreita amizade e alliança que subsiste entre a Allemanha e a Russia.

Prisão de um polaco—Foi preso em Berlim um polaco suspeito de querer attentar contra a vida do imperador da Allemanha e do principe de Bismark.

Telegrammas—PARIZ, 11 de Dezembro. A crise politica agrava-se seriamente. O marechal Mac-Mahon nega-se a toda e qualquer conciliação.

O papa está em perigo de vida. LONDRES, 11 de Dezembro.—Plewna cahio em poder dos Russos. O general Osman ficou ferido; o exercito rendeu-se.

As tropas russas preparam-se para proseguir na sua marcha victoriosa.

SECÇÃO PARTICULAR

Theatro S. Carlos

De ordem da directoria, convidado aos srs. accionistas para comparecerem no dia 25 do corrente, ao meio dia, na sala da camara municipal, afim de ter lugar a assembléa geral para a tomada de contas, na forma do disposto no art. 27 dos estatutos.

Campinas, 13 de Dezembro de 1877.
Director secretario
FRANCISCO GLYCERIO.

Theatro S. Carlos

De ordem da directoria faço publica a lista geral dos srs. accionistas do theatro S. Carlos abaixo transcripta, os quaes poderão ir receber as suas respectivas acções no escriptorio do director thesoureiro á rua do Commercio n.º 45 b. do dia 20 do corrente em diante.

Campinas, 13 de Dezembro de 1877.
Director secretario.
FRANCISCO GLYCERIO.

Lista geral dos accionistas do Theatro S. Carlos.

Os srs :

1 Antonio Alvaro de Souza Camargo	1 acção
2 Antonio Carlos de A. Nogueira	1 »
3 Antonio de Arruda Camargo	1 »
4 Antonio Americo de C. Andrade	12 »
5 Antonio Dias Novaes (dr.)	2 »
6 Antonio Quirino dos Santos	4 »
7 Antonio Corrêa Barbosa	1 »
8 Antonio Manoel Proença	3 »
9 Antonio G. de Abreu Soares (dr.)	3 »

10 Antonio J. de S. Peixoto (dr.)	12 »
11 Antonio Carlos de Salles	4 »
12 Antonio Fernandes de Abreu	2 »
13 Antonio José R. e Silva	2 »
14 Antonia F. Barbosa Arauha	1 »
15 Anna Euphrosina de A. Nogueira	24 »
16 Anna G. de Oliveira Roso	15 »
17 Anna Bueno de Andrade	2 »
18 Anna Gabriella de Castro	4 »
19 Agostinho Rodrigues de Camargo	24 »
20 Affonso Bueno de Andrade	3 »
21 Alvaro X. de Camargo e Silva	1 »
22 Augusto X. Bueno de Andrade (dr.)	6 »
23 Andreiuno Quirino dos Santos	1 »
24 Alvaro Rodrigues Souza Arauha	1 »
25 Artistica Beneficente	24 »
26 Augusto Cesar do Nascimento	1 »
27 Barão de Tres Rios	24 »
28 Barão de Itapeteninga	24 »
29 Barão d'Atubaia	27 »
30 Belarmino Rodrigues Pires	2 »
31 Bento Quirino dos Santos	1 »
32 Bento Bicudo	1 »
33 Collegio Culto á Sciencia	118 »

(Continúa)

Camara municipal

Tendo a camara municipal desta cidade contractado com os srs. João Pereira de Campos Beker e Manoel José da Fonseca a edificação de um novo asylo para morpheticos, e estando as obras em começo, pelo presente, rogo aos srs. subscriptores que ainda não entraram com a importancia de suas subvenções para a dita obra, o favor de fazerem o respectivo pagamento, com a possivel brevidade.

Segundo a lista apresentada pelo sr. ex-vezeador Alvaro Xavier de Camargo Andrade, os srs. subscriptores e respectivas subvenções são os seguintes:

Commendador Joaquim Ferreira Penteado (resto de maior quantia)	2:000\$
Joaquim Ferreira de Camargo Andrade	1:000\$
Alvaro Xavier de Camargo Andrade	500\$
Antonio de Camargo Campos	500\$
Commendador Manoel Carlos Arauha	500\$
Joaquim Floriano Novaes de Camargo	500\$
Capitão Candido José Letie Bueno (resto de maior quantia)	100\$
Exm. Barão de Monte Mór	300\$
Francisco J. de Camargo Andrade	300\$
Floriano de Camargo Campos	300\$
Elizario F. de Camargo Andrade	200\$
Ignacio F. de Camargo Andrade	200\$
Abilio de Camargo Andrade	200\$
Tenente-coronel Manoel E. P. de Queiroz	200\$
Francisco Bueno de Lacerda	100\$
Prudente Pires Monteiro	100\$
Dr. Candido F. da Silva Camargo	100\$
Victorino Pinto Nunes	100\$
Antonio Corrêa Barboza	50\$
Capitão Bento de Almeida Bicu	50\$
Francisco Antonio da Silveira	50\$
Domingos Francisco de Moraes	50\$
Luciano Teixeira Nogueira	50\$
Luiz Antonio de Pontes Barboza	50\$
Joaquim Theodoro Teixeira	50\$
Luciano T. Nogueira Junior	50\$
Antonio B. de Moraes Teixeira	40\$
Dario Pompeu	30\$
José Guatimozim Nogueira	30\$
Eduardo Augusto Teixeira	20\$
Diogo Ferraz Leite	20\$
Francisco de Camargo Andrade	20\$
Elisario de Camargo Andrade	20\$
Dr. Raphael Lopes Branco	20\$
Um anonymo	20\$
Antonio dos Santos Vieira	10\$
Manoel M. da Silva Cunha	10\$
Joaquim Corrêa de Mello Junior	10\$
José Bento Nogueira	10\$
João Baptista de Paula	5\$

Campinas, 27 de Novembro de 1877.

O procurador da camara,
FRANCISCO ALVES DE ALMEIDA SALLES.
10—10

Attenção

Hontem 11 do corrente, ás 7horas da noite pouco mais ou menos, entrou em minha casa o sr. Friandes, acompanhado de algumas praças e mais outras pessoas.

E tudo isso foi por um motivo com que o mesmo senhor nada tinha que ver.

Espero que as autoridades superiores deem providencias a fim de cessarem as arbitrariedades do sr. Friandes.

Campinas, 12 de Dezembro de 1877.
2—1
Manoel Ferreira Pinto.

S. Portugueza de Beneficencia

(CHAPA PARA NOVA DIRECTORIA)

Presidente—Gaspar da Silva.
Vice-presidente—Diogo Amaral.
1.º secretario—Albino d'Oliveira.
2.º secretario—M. J. Lopes Santarem.
Thesoureiro—Joaquim Teixeira de Queiroz.
Procurador—José Augusto Coelho.
Beneficente—Leopoldo Antonio dos Santos.

CONSELHO

José Julio de Barros.
A. J. Araujo de Azevedo.
Torquato Ferreira Solano da Silva
João Baptista Gomes Braga.
José Joaquim Duarte de Rezende.
Manoel Pereira do Amaral.
Joaquim Pereira Narigata.
Bernardino Teixeira de Souza Costa
Menardi.

EDITAES

O dr. Carlos Augusto de Souza Lima, juiz municipal desta cidade e termo de Campinas, etc. etc.

Faço saber que pelo dr. juiz de direito da comarca me foi communicado haver designado o dia 17 do proximo futuro mez de Dezembro, ás 10 horas da manhã, para installar a 4.ª sessão ordinaria do jury deste termo, no corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, menos nos domingos, e que tendo procedido ao sorteio de 48 jurados que devem servir na mesma sessão, na forma dos artigos 326, 327 e 328 do Reg. n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados os cidadãos seguintes:

- 1 Antonio Manoel Proença.
- 2 Antonio Egydio de Souza Arauha.
- 3 Bento da Silva Leite.
- 4 Bento Bicudo.
- 5 Custodio Alfredo Teixeira Leite.
- 6 Diogo de Moraes Salles.
- 7 Domingos Leite Penteado Junior.
- 8 Elisario Alvaro de Souza Camargo.
- 9 Eliseo Leite de Barros.
- 10 Francisco de Paula Bueno.
- 11 Francisco de Paula Souza Campos.
- 12 Francisco de Campos Andrade.
- 13 Francisco da Rocha Leite Penteado.
- 14 Francisco Augusto Pereira Lima (dr.)
- 15 Francisco Xavier de Moraes Godoy.
- 16 Firmiano Ramalho.
- 17 Floriano de Camargo Campos.
- 18 Guilherme Whitaker.
- 19 Gustavo Adolpho de Castro (dr.)
- 20 Joaquim Antonio de Oliveira Silveira.
- 21 Joaquim Bicudo de Almeida.
- 22 Joaquim Floriano Novaes de Camargo.
- 23 Joaquim Theodoro Teixeira.
- 24 José Egydio de Souza Arauha.
- 25 José Francisco Arauha.
- 26 José Francisco dos Santos Maia.
- 27 José Ferreira Penteado.
- 28 José Pedroso de Moraes Salles.
- 29 José de Souza Campos.
- 30 José Egydio de Queiroz Arauha.
- 31 José Cyrino de Almeida.
- 32 José Thomaz de Paula (dr.)
- 33 Jose de Souza Barros.
- 34 João Bierrenbach.
- 35 João Baptista da Silva o Souza.
- 36 João Miguel Bierrenbach.
- 37 João Baptista de Camargo Damy.
- 38 João Manoel Alves Bueno.
- 39 João Ataliba Nogueira (dr.)
- 40 João Theodoro de Siqueira e Silva.
- 41 Luiz Higino de França Camargo.
- 42 Luiz Antonio de Pontes Barbosa.
- 43 Martin Egydio de Souza Arauha.
- 44 Paulino Ayres do Amaral.
- 45 Pedro Americo de Camargo Andrade.
- 46 Pedro de Araujo Rozo.
- 47 Pedro Francisco de Oliveira Santos (dr.)
- 48 Romão Vidal.

Outrosim faço saber que na referida sessão hão de ser julgados os réos prazos Sebastião Gonçalves Meira, Antonio Galhardo, José Ferreira Netto, Antonio Dutra Carneiro, Fermiano, escravo da herança do commendador Querubim Uriel Ribeiro de Camargo e Castro, o affiançado Joaquim Martins da Cunha, e o ausente Manoel Mendes, e outros cujos processos se achem devidamente preparados. A todos os quaes e a cada um de per si convidado para comparecerem no referido dia ás dez horas da manhã, na sala da camara municipal, e nos dias seguintes enquanto durar a sessão sob as penas da lei. Campinas, 17 de Novembro de 1877. Eu Joaquim Franco de Pontes, escriptão do jury que escrevi.

9 Carlos Augusto de Souza Lima.

COMMERCIO

Mercado de Campinas

Campinas, 10 de Dezembro.

Café

Machina fino	78000 a 78200	15 k
Dito bom	68500 a 78000	
Dita regular	68000 a 68500	
Terreiro superior	68500 a 78000	
Dito bom	68000 a 68500	
Dito regular	58500 a 68000	
Dito ordinario	48000 a 58500	
Dito escolha	38000 a 38500	

MERCADO DE SANTOS

Santos, 13 de Dezembro de 1877.

Mudaram de mãos cerca de 4,000 saccaas a preços firmes.

Colomas por 10 kilos:	
Superiores e fixos	6\$100 a 6\$200
Bons	5\$600 a 5\$800
Regulares	5\$100 a 5\$400
Ordinarios	4\$500 a 4\$800
Entraram a 12.	315,720 kilos.
Desde 1.º	2,862,480 »
Existencia	31,000 saccaas.

Algodão

Nada consta.
Entraram a 12 4,840 kilos.
Desde 1 21,660.
Existencia 100 fardos.

ANNUNCIOS

20 MIL RS.

Carrinhos, para criança vendem-se a 20,000 em casa de Santos, Irmão, & Nogueira.

Leilão Paraliquidação

De objectos de armarinho, estampas, quadros, imagens, realejos, binocolos, jarros, christaes, artigos para fumantes, ditos para desenho e escriptorio, telescopios, lanternas, albums, lamparinas para oratorios, artigos de viagem, etc; etc; etc.

ROBERTO ALVES

autorisado pelo proprietario do estabelecimento sito á rua Direita n. 5, denominado AO PARAISO TERRESTRE

fará leilão no mesmo estabelecimento dos artigos acima referidos

DOMINGO, 16 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã, cujas facturas serão liquidadas até 31 do corrente mez. 2-1

-5---Rua Direita---5-

Deposito de pianos

50=RUA DIREITA=50
--CAMPINAS--

Henrique Rosen, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico desta provincia que recebe todos os mezes em direitura da Europa, pianos de qualidade superior que serão vendidos por preços muito rasoaveis de 800\$ para cima. Ver para crer. 6-1



3-1
DO
DESCALVADO SUPERIOR
Acaba de chegar á

Cerqueira & Amaral

Guia das estradas de ferro da

PROVINCIA DE S. PAULO

E DO

Ramal de S. Paulo

DA

Estrada de ferro D. Pedro II

Contendo grande numero de informações necessarias, pelo engenheiro Eduardo José de Moraes.

Acham-se á venda os folhetos no escriptorio d'esta typographia. Preço de cada um. 24

Padre Belchior de Pontes

ROMANCE ORIGINAL DE JULIO RIBEIRO
Acha-se á venda a obra completa (2 vol. d'esse romance, no escriptorio da «Gazeta de Campinas.»

40 - RUA DO COMMERCIO - 64

ATTENÇÃO

Um professor habilitado dá lições de linguas latina, italiana, franceza, litteratura, historia, contabilidade agricola, na cidade e nas fazendas, por preço commodo. Cartas neste escriptorio com as iniciaes A. B. C. ou para tratar na casa de sua residencia, rua de São Carlos, esquina da rua Direita, das 12 ás 3 horas da tarde. 8-5



Ignacio Caetano Leme Teixeira e sua mulher d. Messias Branco Teixeira, profundamente penalizados com a noticia do fallecimento no Paraná, de sua estremecida avó, d. Josepha Joaquina de França, mandam celebrar, sabbado, 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Rosario, uma missa em suffragio de sua alma, para cujo acto de caridade convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já gratos por semelhante obsequio. 3-3

S. M. Lyra Campineira

Havendo pedido para entrada de socios, a directoria deliberou convidar os srs. socios fundadores, a virem assignar o estatuto até o dia 25 do corrente; os que não fizerem ficam sujeitos aos artigos 6.º e 11. dos mesmos estatutos.

Campinas, 11 de Dezembro de 1877.

O secretario e thesoureiro

José Bonifacio de Camargó. 5-3

CONSULTORIO MEDICO
O dr. C. Barata tendo regressado de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa a prestar-se aos mysterios de sua profissão.
Dá consultas em sua casa no pateo da Matriz-Velha n. 14, de 1 ás 3 horas da tarde. 12-4

Para plantas

Etiquetas de zinco de diversos tamanhos e fórmãs.

Arame de chumbo para as mesmas.

Em casa de Cerqueira & Amaral. 10-3

500.000

A Diogo Leite Penteado fugiram no dia 9 do corrente os escravos seguintes:

1.º-Sabino, mulato claro, com feição de bugre, cabelo solto, rosto redondo e um pouco espinhoso, nariz afiado, boa dentadura e os dentes de cima apontados, altura menos que regular, cheio de corpo, falla bem, idade 20 annos mais ou menos, sem barba, bem feito de pés, mãos pequenas, é natural do Ceará; levou no corpo roupa de riscado, um chapéo de panno preto, uma camisa de baeta azul com vivo encarnado no peito, e um embrulho com roupa de brim pardo.

2.º-João, preto, altura menos que regular, cheio de corpo e musculoso, pescoço curto, boa dentadura, nariz chato, rosto espinhoso, fallum pouco grosso, idade 24 annos mais ou menos, signaes de castigo antigo nas costas tendo 3 lobinhos no hombro direito proveniente do castigo, signaes de cortes no braço direito e queimadura em cima da manheca do mesmo braço, o dedo pollegar da mão esquerda defeituoso proveniente de panaricio, signaes de ferida na perna esquerda, é natural da Bahia: levou no corpo roupa de brim pardo, uma camisa de baeta azul com vivo encarnado, um chapéo de palha e um embrulho com roupa riscada. Este escravo coça-se constantemente por ter impingem.

3.º-Pedro, 20 annos mais ou menos, fula, altura regular, corpo regular e bem feito, rosto comprido, beiços grossos, sobranceilhas um tanto arrepiadas, boa dentadura, tendo um dente de cima para dentro, pés um pouco achatados e cambaios, pequenos signaes de ferida na perna esquerda, é natural do Ceará; levou no corpo roupa preta, um chapéo de sóla com aba grande e um embrulho com roupa de brim e riscado e uma camisa de baeta azul com vivo encarnado. Foram comprados no dia 7 do corrente do sr. Antonio de Araujo Almeida.

Gratifica-se com 100\$000 rs., por cada um a quem os aprehender e entregar a seu senhor, e protesta-se com todo o rigor da lei contra quem os acoutar. Campinas, 9 de Dezembro de 1877. 10-3 Diogo Leite Penteado.

ATTENÇÃO

José Ribeiro de Castro Silva, negociante desta cidade, faz sciente aos seus freguezes e amigos que mudou sua residencia da casa n. 23 da rua das Flores, para a de n. 47, onde continúa com seu negocio de seccoos, molhados e generos da terra.

O annunciante tendo longa pratica do commercio que segue, julga-se apto para bem servir em generos e preços, com especialidade em vinhos de todas as qualidades que os recebe de uma casa que osimporta directamente da Europa, sem confecção alguma. Convida pois todos a visitarem seu estabelecimento.

Limeira, 7 de Dezembro de 1877.

José Ribeiro de Castro Silva. 4-3

Club de instrução

Previno aos snrs. socios que as aulas de portuguez e francez funcionam regularmente todas as noites em casa do sr. Veloso á rua do Rosario.

Campinas 1 de Dezembro de 1877.

O Secretario - Bento Cunha. 5-4

Escravos

Vende-se um bonito lote de dez lindos crioulos de 13 a 22 annos, pessas especiaes, todos de lavoura, entre elles ha um perito cosinheiro de forno, fogão, massa e doces. A' rua da Cadea n. 33, portão largo. 3-3

Rua Luzitana n. 36

Aluga-se a casa propria para negocio e commodos para familia na rua e numero acima. Para tratar com Villares & Calhelha. 6-4

Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado



Para curar todas as molestias que provêm de Impureza do Sangue, Syphilis e Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pelle, e as enfermidades chronicas d'esta natureza.

Esta preciosa preparação oferece um meio effizaz para combatter grande parte das Molestias Chronicas, com especialidade essas que provêm de vicio ou impureza do sangue.
Molestias da Pelle de toda a qualidade, Dartros, Empigens, Borbulhas, Ulceras, Chagas antigas, Pustulas e Erupções, &c., são curadas com muita certeza pelo emprego fiel da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Molestias Syphiliticas chronicas, entranhadas no systema, com todos seus symptomas, Rheumatismo Affectos dos Ossos, Gotta, Erysipelas, Ulcerações e uma infinidade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido efficazmente curados com este venedico. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos innumeraveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um especifico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ovidos, &c.
As Senhoras tem tambem experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparação é de essencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunindo grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto de Salsaparrilha Composto de Ayer oferece a inmensa vantagem de doses pequenas (de 1 até 2 colheres das de chá), evitando assim o sobrecarregar o estomago dos doentes com liquidos inuteis e nocivos.

PREPARADA PELO

Dr. J. C. AYER & Co.,

Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

COLLEGIO INTERNACIONAL

As aulas deste estabelecimento começaram a funcionar no dia 8 de Janeiro de 1878. Sómente receber-se-hão alumnos pelo semestre, que é pago adiantado e que uma vez principiado será considerado como vencido. O semestre conta-se do dia da matricula, de sorte que o alumno póde entrar em qualquer dia do anno sem soffrer prejuizos nos pagamentos.

As condições são as seguintes:
Pensionistas, semestre (inclusive lavagem de roupa) 270\$000
Meio pensionista, semestre, 150\$000
Externos, segundas leiras, semestre, 60\$000
Externos, primeiras leiras, semestre, 30\$000
Joia de matricula para pensionista, 30\$000
Joia de matricula para externos, 10\$000
Quanto á roupa o alumno vestirá segundo avonta de dos paes, sómente exige-se que elle ande decentemente trajado. 3-2

O director - G. NASH MORTON.

Attensão

O abaixo assignado faz sciente a quem lhe deve que tenha a bondade de pagar-lhe, ainda que seja com algum abatimento, por meio de combinação. Assim tambem aquellas pessoas que tem objectos em sua casa poderão vir retirar-os por meio de um accordo, não fazendo como o sr. Julio Leão que devendo-me rs. 41,880 e eu deixando-lhe a divida por rs. 25\$000, como testemunharam 5 ou 6 pessoas, não m'os pagou e foi queixar-se ao sr. Friandes que m'os tirou de casa, acarretando-me prejuizo total.

Incumbo-se a policia do que lhe diz respeito e deixe ás autoridades judicias decidirem os negocios de sua alçada.

Campinas, 13 de Dezembro de 1877.

Manoel Ferreira Pinto. 2-2

1878

ESCRITORIO «NOVO MUNDO»

Agencia geral de assignaturas dos jornaes nacionaes e estrangeiros—«O Novo Mundo» «Revista Industrial» «Gazeta de Noticias» «La Saison» «Jornal das Familias» e muitos outros, inglezes, francezes, americanos, allemaes etc.

Recebem-se encommendas de livros, musicas e outros objectos.

Fazem-se copias e traducções de documentos importantes.

Agente dos afamados carimbos de Borracha, para estampar roupa, cartas, e livros.

JOHN H. BRYAN.

Na sala contigua a Livraria Internacional, esquina das ruas do Caracol e do Commercio

Ensino particular em casas de familia, inglez, francez, portuguez, allemão, geographia arithmetica, desenho, etc. Tambem musica no piano.

AULAS NOCTURNAS

para estas materias, todas as noites, na sala contigua á Livraria Internacional, esquina das ruas do Caracol e do Commercio.

JOHN H. BRYAN.

8 - RUA DO CARACOL - 8

LINEIRA

Vende-se uma casa com muito commodo propria para familia, situada no lugar mais aprasivel da cidade; faz frente para á rua do Commercio e rua das Flores; tem um bom quintal excellentemente plantado, 3 magnificas armações para negocio, uma na rua do Commercio, uma no canto, e uma na rua das Flores, tambem tem um resto de ferragens que igualmente deseja vender.

Quem a pretender dirija-se a seu proprietario, na supra sitada casa. 5-3

100.000

No dia 3 de Setembro d'este anno, fugio o escravo de nome Raphael, idade 20 annos, pertencente a José Antonio de Godoy Moreira. Levou roupa de algodão riscado, um paletot sacco preto, e chapéo cor de vinho. E' de estatura regular, corpo grosso, rosto comprido, nariz meio chato, cor fula, quasi preto, pés grandes com os dedos arrebitados, mão calejada pela trabalho da lavoura. Tem signaes de castigo nas nadegas, principios de buço e os olhos meio no fundo e encarapuçados por cirra.

Quem o prender será gratificado com 100\$ entregando-o na estação das Pedreiras a José Antonio de Godoy Moreira. 5-4

RINK IMPERIAL

POLKA BRILHANTE

POR

EDUARDO PONS

A' venda no escriptorio d'esta typographia.

Loja do Barateiro

RUA DO COMMERCIO 57, EM FRENTE AO MERCADINHO

GRANDE QUEIMA

Completo sortimento de chitas largas francezas muito superiores metro 380, 390, 400, e 440; ditos baptistes em linho, metro 360 e 440; ditos em percalis muito finos, metro 390 ditos em musselinas muito finas, metro 460, lindas mariposas brancas e de cores metro 500 e 480; chitas para colchas lindos padrões covado 240 e 280; ditas largas assetinadas e em cretoaes, metro 950; chitas estreitas muito finas, covado 160, metro 240; chitas em cambracia muito superiores covado 160, 200, 240, 280; ditas pretas largas, metro 360, covado 240. 5-3

DINHEIRO A' VISTA

LOJA DO THOMPSON



VICTORIA

Para facilitar a

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Preservar das Convulsões

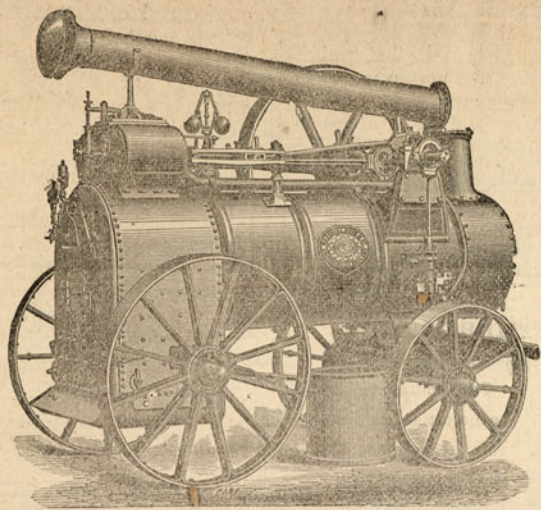
AO GRANDE MAGICO RUA DO

EM FRENTE CASA DA ESTRELLA OUVIDOR 107

RUA DO COMMERCIO N. 45 A.

Ao Jueca Roso

VENDE-SE uma casa pequena na rua da Formiga n. 38. Para tratar na mesma n. 98. 4-3



Arens Irmãos

ENGENHEIROS

E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda no deposito:
 Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.
 Excellentes moinhos inglezes para fubá e moendas de cauna.
 Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e orjas.
 Machinismo para fazer tijolos.
 Manejos para tocar machinismo por meio de animaes.
 Fornecem qualquer machinismo para a

LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregal-o montada e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a'preços modicos.

Campinas

Rua do Bom Jesus, perto da Estação

Rio de Janeiro

Rua do Hospicio ns. 149 e 151

A AMERICA

Dupla edição de uma folha publicada na Europa

DA MANEIRA SEGUINTE:

Edição Estrangeira

Edição Brasileira

PLANO PARA A EDIÇÃO ESTRANGEIRA

Noticias do Brazil. Seu movimento social, politico e economico. Resenha dos actos legislativos que interessem ao leitor estrangeiro. Resenha dos actos administrativos, especialmente os que se referam a emigração. Estatística economica, comprehendendo o movimento da população, o desenvolvimento da produção nacional, estabelecimento de colonias e de vias ferreas, de fabricas e industrias que atestem o progresso nacional. Movimento bancario. Movimento litterario. Tudo quanto possa, finalmente, interessar ao leitor europeu, favorecendo especialmente a emigração para o Brazil e dando ao café e a todos os productos nacionaes a posição que lhes compete nos mercados da Europa, posição de que os repellem a fraude, a concurrencia similar e sobretudo a ignorancia das cousas do Brazil por parte dos europeus.

PLANO PARA A EDIÇÃO BRAZILEIRA

Noticias de todos os paizes da Europa. Seu movimento social, politico e economico. Noticias concernentes á agricultura, ás industrias e ao commercio, ás instituições de credito e aos inventos que interessem á sciencia, ao progresso e á riqueza do Brazil. Movimento litterario. Immediata tradução de todas as obras uteis: romances escolhidos. Noticia da posição dos productos nacionaes nos diferentes mercados. Catalogos de preços correntes de mercadorias: desenhos de machinas e informações sobre todos os assumptos de interesse geral.

CONDICÇÕES DAS ASSIGNATURAS

PARA A EDIÇÃO BRAZILEIRA

Por um anno. 30,000

PAGAMENTO ADIANTADO

—«—

Assigna-se em casa dos srs.:

Barão de Indayatuba.
 Floriano Ferreira de Camargo Andrade.
 Antonio Pompeo de Camargo.
 Dr. Campos Salles.
 João Mourthé.
 Dr. Luiz Silverio A. Cruz.
 Coronel Joaquim Quirino dos Santos.
 Guilherme Villares.
 Francisco Glycerio.

M. GOMES DE OLIVEIRA.

THEATRO S. CARLOS

Sabbado, 15 de Dezembro de 1877

GRANDE FESTIVAL ARTISTICO

Em beneficio da prima-dona

Augusta Cortesi

Cantar-se-ha a magnifica opera de Donizzeti:

LUCIA DE LAMMERMOOR

terminando com o acto da loucura. Em seguida a Sra. Zacconi cantará obsequiosamente a grande aria da opera

NABUCODONOSOR

Concluirá o espectáculo com o sublime duetto da opera

GUARANY

do grande maestro

Carlos Gomes

Cantado pelo insigne tenor Lelmi ea beneficiada.

THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Domingo, 16 do corrente

RECITA EXTRA ORDINARIA

Representará pela ultima vez a preciosa opera em 4 actos do celebre maestro VERDI.

RIGOLETTO

PRINCIPIARA' AS 8 1/2 HORAS

PREÇO OS DO COSTUME.

THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Quinta-feira, 20 do corrente

Grande espectáculo em beneficio da primeira dama

SRA. LETIZIA ZACCONI

Representar-se-ha a tão applaudida opera em 4 actos do celebre maestro commendador Verdi

Un Ballo

IN

MASCHERA

No intervallo do 3º acto a beneficiada cantará a preciosa romanza do maestro Robaudi intitulada:

Alla Stella Confideto

Roga-se ás pessoas que não puderem assistir ao espectáculo, queiram devolver os bilhetes que lhes forem entregues, antes do meio dia de quinta-feira, na bilheteria do theatro.

Sendo esta a primeira vez que a beneficiada appella para a nunca desmentida bondade deste digno e illustrado publico, espera, desde já, o acolhimento animado, de que tanto carecem os que, como ella, caminham pela senda espinhosa da arte, e desde já agradece profundamente ás pessoas que comparecerem á sua festa.

Preços do costume

A'S 8 HORAS

N. B.—A' chegada das exmas. familias a banda dirigida pelo illustre professor Ananias Vieira, tocará variadas peças.